



Os desafios da catequese no cenário atual



Caminho a percorrer

NOSSA REALIDADE

- ◀ O que temos?
- ◀ O que queremos?
- ◀ Como faremos?

OLHAR

Sombras

Luzes

Esperança



“

*Num mundo de mudança constante, é preciso **perceber e enfrentar** os desafios da tarefa com **lucidez e sem pessimismo.***

Denis Villepelet



“

*Não deixemos que nos
roubem a **esperança**.*

Papa Francisco

desafio

- ◀ Provocação – combate
- ◀ Estímulo – mudar as estratégias



Quem é o catequista?

"o catequista é aquele que
guarda e alimenta a
memória de Deus"
(Papa Francisco)



Ser catequista

É uma **VOCAÇÃO** que exige atenção e formação contínuas para perceber a realidade. Exige também uma **ESPIRITUALIDADE** para ser capaz de iluminar e mostrar os caminhos da fé





“

*Sem **motivação** do
catequista, a catequese
não é nada.*

Encontrar formas, meios. Ser criativo!





Tsumani que envolve e revoluciona tudo

Uma mudança radical da nossa vida, dos **valores** que contam, dos **critérios** que usamos para decidir as pequena e grandes ações .



CRISE



crise

Crise das utopias, ideologias, partidos, projetos de sociedade de futuro (forma de manipulação)

- ▶ Quantos têm projetos para o futuro e **acredita/esperança** nisso?
- ▶ Jesus é um projeto de vida. Quem está disposto a abraçar esse projeto?





“

“Quem tem um porquê para viver
pode suportar qualquer como”

Friedrich Nietzsche

(Quem tem uma razão, um sentido para viver é capaz de enfrentar tudo e lutar por ele)

- ◀ “Criticamos o mundo, nunca estamos satisfeitos, mas raramente sabemos o que fazer com nossas críticas”

Leo Strauss

- ◀ Ou seja, criticamos mas o que oferecemos como proposta.
- ◀ **Qual é a nossa proposta cristã para este mundo?**



identidade

- ◀ **ANTES:** a partir do local e família do nascimento, boa parte da vida já estava determinado (valores, profissões, religião etc); não havia tantas escolhas e, portanto, angústias, ansiedade, insegurança, medo .
- ◀ **E HOJE?** Quem sou eu? Como viver? Para onde ir? O que é correto? O que fazer? Não encontramos tantos abrigos/molduras na família, Igreja ou Estado – indivíduo solitário em estado de ansiedade e angústias .

Incapazes de manter a mesma identidade por muito tempo

Individualismo e superficialidade

- ▶ Ultra-individualismo, superficialidade das relações, hiperinformação. Falta de perspectiva. Se não tem futuro, então vou me fixar no presente.
- ▶ Se não há projetos consistentes para o futuro, o que fazer? Valorizar o instantâneo, rápido, momentâneo, enfim, líquido (sem sentido profundo).
- ▶ “Vínculo familiar leve”. Estamos juntos mas não convivemos, não nos conhecemos.
- ▶ Medo do contato, de relações profundas.

Mercadoria

- ▶ Consumismo, sociedade do espetáculo e fascínio pela mercadoria.
- ▶ **Redes sociais** – escolho as qualidades que eu quero que acreditem que tenho, para “vender a mim como produto”
- ▶ **Amigos** – escolho pelas qualidades e defeitos, quem pode ou não ser meu amigo
- ▶ **Posição política** – escolhe posição não pela convicção, mas por parecer *cool* (legal), como se estivesse comprando uma roupa



Doenças

- ◀ O séc. XXI é marcado pelas **doenças neuronais** – depressão, stress, hiperactividade, deficit de atenção. Estas doenças ocupam hoje o lugar antes ocupado por doenças **bacteriais** ou **virais**, como a tuberculose ou a gripe. Mas as doenças bacteriais ou virais consistem essencialmente em **elementos externos** (bactérias, vírus) que **afetam o nosso corpo**, e aos quais podemos levantar defesas; já as doenças neuronais, vêm de dentro de nós, tornando-se a sua cura mais difícil. (*Sociedade do Cansaço*, Byung-Chul Han)

Redes sociais – relacionamentos líquidos

- ▶ **Superficialidade:** acreditamos ter muitos amigos à nossa volta, sermos populares, estarmos ligado a todos os acontecimentos e participando efetivamente de tudo. *Mas as conexões são superficiais e instáveis.*
- ▶ **“Avidez de novidades”.** O que interessa é sempre a próxima novidade, o próximo assunto a próxima notícias.
- ▶ **“Falação”** todos falam sobre tudo, sabem de tudo, mas não compreendem nada em profundidade. As pessoas já estão acostumadas a comentários rápidos e superficiais sobre tudo e todos. (criticar sem se comprometer)

Tempo e espaço

- ◀ Com as tecnologias, o tempo se sobrepõe ao espaço. Podemos nos movimentar sem sair do lugar. O tempo líquido permite o instantâneo e o temporário.



Razões de sucesso?

- ▶ Filmes
- ▶ Séries
- ▶ Novelas
- ▶ Reality Shows

- ▶ ***Que tipo de valores estamos cultivando?***

Privacidade

- ▶ Abrimos mão da **liberdade** em prol da segurança
- ▶ Deixamos rastros por onde passamos (as operadoras de cartão sabem mais de nós e que nós mesmos)



Selfie

- ◀ Violamos a nossa privacidade
- ◀ Registramos tudo de nós: abraço, comida, viagens,



Especialistas em tudo

- ◀ O Google é o nosso oráculo
- ◀ Queremos saber mais que o médico, mais que o professor, **mais que o catequista...**

Insensibilidade social

- ▶ Pessoas não enxergam sua relação com a sociedade
- ▶ Indiferentismo social
- ▶ **Desumanização** (consequência da falta de sentido)



Fundamentalismo

- ◀ Aquilo que não é classificável é colocado como **estranho**.





Alguns aspectos da vida

Em baixa

A instituição
A tradição
O poder
A autoridade
O poder sacral
A unicidade
A utopia

Em alta

O movimento
A novidade
O carisma
A liberdade
A autoridade moral
O pluralismo
A apatia



Alguns aspectos da vida

Em baixa

A doutrina

A ética

A ascese

A contemplação

O racional

A disciplina

O eterno

Em alta

A mensagem

A estética

A mística

A ação

O intuitivo

A auto-organização

O temporal



Alguns aspectos da vida

Em baixa

- O definitivo
- O futuro
- O social
- O objetivo
- O dogma
- O discurso sobre Deus
- O céu

Em alta

- O mutável
- O presente
- O individual
- O subjetivo
- A indefinição
- A experiência de Deus
- A terra



Para Pensar!

O contexto atual coloca a fé em crise

Riscos

Oportunidades



O contexto atual coloca a fé em crise

Riscos

Reduzir a fé a mera confiança.

Aumentar o distanciamento entre fé e vida.

Não perceber a relevância da fé para a vida.

Privatizar a fé.

Montar um coquetel religioso.

Perder o sentido de pertença eclesial

Oportunidades

Questionar as próprias convicções.

Dar sentido novo à sua fé.

Aderir a uma nova comunidade.

Ter uma participação mais consciente.

Sentir necessidade de um referencial superior.

Ter mais sensibilidade para os valores religiosos.



O contexto atual coloca a fé em crise

Riscos

- Diminuir a prática religiosa.
- Procurar a Igreja apenas para alguns sacramentos.
- Relativizar as doutrinas e os preceitos morais.
- Perder a identidade cristã.
- Cair no indiferentismo religioso.
- Perder a fé.

Oportunidades

- Estar mais aberto para o horizonte religioso.
- Adquirir uma fé mais pessoal.
- Internalizar a fé.
- Aprender a dar razão à própria fé.
- Valorizar as várias dimensões da fé.
- Ter uma participação mais consciente e ativa.
- Respeitar o pluralismo sem ceder ao relativismo.



Saída. Propostas?

- ▶ Pensar um outro mundo JUNTOS
- ▶ COMUNIDADE. Encontrar o que temos em comum.
- ▶ O mundo é o que temos de mais comum. É possível um diálogo com as culturas.



Ainda estamos em uma sociedade líquida, mas em que **nascem sonhos** de uma sociedade menos líquida.
Zygmunt Bauman





*“O Evangelho dá resposta às
necessidades mais profundas
das pessoas”*

Para Francisco



BIBLIOGRAFIA

Denis Villepelet. *O futuro da catequese*. Editora Paulinas.

Papa Francisco. *Evangelii Gaudium*. A alegria do Evangelho. Editora Paulinas.

ABC da Iniciação Cristã. Antonio José de Almeida. Paulinas

Zygmunt Bauman. O mal-estar da pós-modernidade. Editora Zahar

Zygmunt Bauman. Modernidade líquida. Editora Zahar.

Obrigada!

